



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

90ª edição / Fevereiro de 2026

Mensagem aos leitores

No Brasil, o Carnaval é mais do que festa. É expressão do povo, da cultura viva, da criatividade coletiva e da força que move nosso país.

Assim como o Carnaval, a Economia Popular e Solidária nasce da organização coletiva, da resistência e da alegria de quem constrói, todos os dias, caminhos para um país mais justo. É na força das comunidades, nas mãos que produzem e nos sonhos compartilhados que seguimos fortalecendo essa caminhada.

Depois da folia, voltamos com ainda mais energia para seguir ampliando direitos, fortalecendo os empreendimentos e construindo políticas públicas que dialoguem com a realidade dos territórios. Que a energia coletiva que move o Carnaval também nos inspire ao longo de todo o ano.

Seguimos juntos e juntas, com alegria, organização e luta, fazendo da Economia Popular e Solidária uma construção permanente em todo o país.



Crédito: Arquimedes Santos/PMO

SENAES PARTICIPA DE COMEMORAÇÕES DO MTE



Evento marcou, ainda, os 70 anos de instituição do Salário Mínimo no Brasil, com lançamento de publicação

20 anos da Política de Valorização do Salário Mínimo

O secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho e a equipe da Senaes (diretores, assessoria, gabinete e servidores) acompanharam as comemorações dos 20 anos da Política de Valorização do Salário Mínimo e dos 90 anos do Mínimo no Brasil, realizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na segunda, dia 10/02, na frente do edifício do MTE, localizado no bloco F da Esplanada dos Ministérios.

Durante o evento, foi lançado o livro Salário Mínimo no Brasil: 90 anos de Histórias, Lutas e Transformações, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A cerimônia também marcou a entrega de medalhas alusivas às duas datas.

O ministro Luiz Marinho ressaltou na atividade que “se não fosse a Política de Valorização do Salário Mínimo, implementada na gestão do presidente Lula, com aumentos anuais acima da inflação, o piso hoje seria de R\$852,00”.

Para Marinho, “o salário mínimo é um

símbolo de dignidade, justiça social, distribuição de renda e valorização do povo brasileiro”.

O Ministro ainda expressou preocupação com a preservação dos direitos conquistados pelos trabalhadores. Defendeu que “não podemos permitir que determinadas mudanças destruam conquistas importantes.” Citou a necessidade da regulamentação do trabalho por aplicativos e regras claras para as empresas para preservação do trabalhador.

Já o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, afirmou que a valorização do salário mínimo representa uma “conquista do povo brasileiro”.

Além de Marinho e Queiroz, diversas autoridades prestigiaram o evento, entre elas: a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo; o presidente da Casa da Moeda do Brasil, Sérgio Perini; o presidente do IBGE, Márcio Pochmann; além de parlamentares e representantes das centrais sindicais.

SALÁRIO MÍNIMO: REDUZINDO DESIGUALDADES E A FOME; FORTALECENDO A ECONOMIA E A INCLUSÃO

Aos 90 anos, o salário mínimo é uma das mais importantes políticas públicas para a elevação da renda de trabalhadores e trabalhadoras. Sua instituição contribuiu para a redução das desigualdades salariais entre as regiões do país e para o estímulo à atividade econômica nos âmbitos local e nacional. O mínimo é instrumento fundamental no combate à fome, na ampliação do consumo, no fortalecimento da Economia e na inclusão social.

Quase $\frac{1}{3}$ da população recebe o Mínimo, diz PNAD

De acordo com a PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o Brasil conta com quase 33 milhões de trabalhadores e trabalhadoras que recebem um salário mínimo por mês, o equivalente a praticamente um terço (32%) dos 102,5 milhões de ocupados. Somam-se a esse contingente 23,9 milhões de aposentados e pensionistas e 6,4 milhões de beneficiários assistenciais que também têm seus rendimentos vinculados ao piso nacional.

O salário mínimo também funciona como referência para outras faixas de rendimento do trabalho, alcançando, segundo estudo de Saboia e Hallak, até o sétimo decil da distribuição da renda laboral. Seu valor serve ainda de base para benefícios como o seguro-desemprego, o abono salarial e o seguro-defeso, cujos pagamentos não podem ser inferiores ao piso nacional.

Valor atual: desde o dia 1º de janeiro de 2026, o valor do Salário Mínimo passou a R\$1621,00, após um reajuste de 6,79% (o correspondente a R\$103,00 a mais em relação ao salário anterior). Os trabalhadores, pensionistas e beneficiários de diversos programas recebem o novo valor em fevereiro/26.



Equipe Senaes prestigiou o evento.

Linha do tempo do Salário Mínimo - alguns destaques

- **1936** - O salário mínimo é instituído pela Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936, pelo presidente Getúlio Vargas.
- **1938** - Na regulamentação da legislação, foi estabelecido que o benefício deveria ser pago tanto a homens quanto a mulheres.
- **1940** - Foi efetivamente implementado por meio do Decreto-Lei nº 2.162, passando a ser pago. (Neste período não contemplava os trabalhadores rurais, que só seriam incluídos na década seguinte, em meio à forte resistência das elites).
- **Anos 60 aos 80** - Durante a ditadura, entre 1964 e 1985, o salário mínimo perdeu cerca de 57% de seu valor real - intensificando mobilizações para a recomposição do seu poder de compra.
- **Governo Lula** - instituiu a política de valorização do salário mínimo, baseada em reajustes anuais que recompunham as perdas inflacionárias e incorporavam



Crédito: Valter Campanato/Agência Brasil

um percentual vinculado ao crescimento real da economia observado dois anos antes, considerando o tempo necessário para a consolidação dos dados do PIB.

- **2011** - Essa metodologia foi transformada em lei e permaneceu em vigor até 2018, sendo descontinuada entre 2019 e 2022 e retomada em 2023.

Para saber mais sobre o Mínimo

Para quem está ou visita Brasília, o Ministério do Trabalho e Emprego oferece uma exposição permanente dedicada à linha do tempo sobre o Salário Mínimo, em seu edifício-sede. O espaço reúne os principais marcos históricos, avanços e desafios dessa política pública essencial para a promoção da dignidade, da justiça social e do desenvolvimento do país.

Vale a pena conferir!



Com informações do site do MTE: ["O salário mínimo é um símbolo de dignidade, justiça social, distribuição de renda e valorização do povo brasileiro", afirma Luiz Marinho — Ministério do Trabalho e Emprego](#)

PROGRAMA PAUL SINGER REUNIRÁ COORDENAÇÕES ESTADUAIS EM MARÇO

Com objetivo de realizar um balanço político-pedagógico do Programa Paul Singer, que agora, em 2026, completa dois anos, a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) realizará o 2º Encontro dos Coordenadores/as Estaduais do Programa, nos dias 02, 03 e 04 de março (segunda a quarta-feira), em Brasília.

O evento reunirá cerca de 100 pessoas, entre coordenadores estaduais de todo o país (são dois representantes por estado da federação e DF), Equipe Nacional do Paul Singer, Equipe da Senaes e parceiros institucionais: representantes da Fundacentro e da Universidade Federal Rural de Pernambuco; no Centro Franciscano de Evangelização e Cultura Missão Kolbe.

Os participantes vão preparar as ações para o 2º Ciclo do Programa Paul Singer,

abordando temáticas como a Regulamentação da Lei Paul Singer; discutir o Documento de Propostas Aprovadas na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária (Conaes) correlacionando a atuação das coordenações com as propostas; analisar o contexto político-eleitoral e seus reflexos no trabalho, além de avaliar os aprendizados e desafios da atuação territorial com os agentes de Economia Popular e Solidária.

Toda a programação vem sendo discutida com as coordenações estaduais e deverá ser concluída nos próximos dias.

A última reunião presencial com os/as coordenadores/as estaduais foi realizada em dezembro de 2024, também, em Brasília, e marcou a formação da equipe de coordenadores/as.



Coordenações estaduais, em Brasília, em dezembro de 2024

Nota de Falecimento

O Programa Paul Singer perdeu na última sexta, dia 20, a agente de Economia Popular e Solidária, Úrsula de Oliveira, que atuava na região de Franca, SP. Úrsula morreu aos 55 anos, vítima de um câncer de estômago e deixa dois filhos. Seu corpo foi velado e enterrado no sábado, dia 21/02, na mesma cidade (Franca).

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), por meio do meio, lamenta profundamente a sua morte precoce e se solidariza com os filhos, familiares, amigos e companheiros do Programa, na certeza de que seu legado de persistência e bom combate pelas lutas sociais permanece.

A Senaes reconhece a importância das suas contribuições e passagem pelo Programa, ainda que breve, muito significativa para todos que puderam conviver e partilhar com ela.

Antes de atuar no Programa, Úrsula já era ativista, com trajetória marcada pelo trabalho voltado à segurança e soberania alimentar, combatendo um dos mais graves problemas do mundo atual: a fome; problema que ela por ser uma militante periférica conheceu de perto, afirmam os amigos.

Úrsula era considerada referência histórica em Franca e Região nesta área, onde foi ex-presidente Conselho Franca por dois mandatos e era presidente do coletivo Instituto Passos.

Será lembrada também como militante social, que sempre lutou pela justiça social.

***28.09.1970 + 20.02.26**



Reprodução das redes sociais

Segundo Luis Carlos Tezoto, coordenador estadual do Programa Paul Singer em São Paulo, Úrsula foi uma guerreira, lutou contra a doença e partiu lutando muito.

“Foi um grato presente poder ter trabalhado com ela.

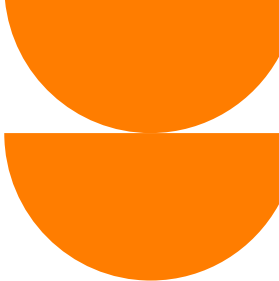
Foi muito comprometida com a Segurança alimentar e com a Economia Popular e Solidária”, afirmou.



Úrsula recebendo seu colete.



EDUCAR E COOPERAR



Equipe Técnica Discute Gestão do Projeto

A Equipe Técnica do Programa Educar e Cooperar (intitulado, agora, como Estratégia Nacional de Formação de Agentes e Fortalecimento das Redes de Economia Solidária) realizou sua primeira reunião virtual com todo o grupo de trabalho, no dia 12 de fevereiro.

Participaram da reunião: Coordenação Técnica; Coordenação Pedagógica; Comunicação Institucional; Avaliação; três supervisores/as; 10 analistas de Fomento; e 30 formadores em EPS.

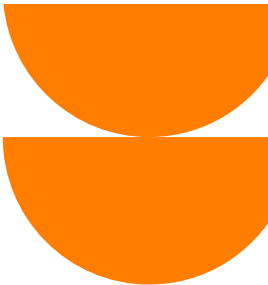
A reunião foi um momento de apresentação e aprofundamento do Projeto, que deverá atender quase 3 mil pessoas em 17 estados do país.

A Estratégia Nacional tem como objetivo o fortalecimento da Economia Popular e Solidária (EPS) no Brasil por meio da formação de agentes multiplicadores, da articulação institucional e do desenvolvimento de metodologias que promovam a autogestão, a sustentabilidade e a integração.

Os participantes conheceram os objetivos, as metas, a estrutura do projeto, as etapas e entregas esperadas. Na reunião, eles puderam também conhecer a responsabilidade e atribuições de cada um no Projeto. Foram, ainda, informados que o projeto está organizado de forma integrada e colaborativa, com definição clara de papéis e responsabilidades, garantindo eficiência na execução, coerência metodológica e qualidade nos resultados.

A Estratégia Nacional tem como público-alvo educadores, trabalhadores rurais e urbanos, empreendedores, cooperados, associados, agricultores familiares, quilombolas e kalungas, indígenas e catadores de material reciclável.

O projeto é uma parceria entre a Senaes, Fundação Banco do Brasil, SEBRAE e Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).



ELEITO NOVO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM BARCARENA (PA)



Edson Cardoso, Abilene Brito e Rafaela França no III Fórum.

Barcarena, no Pará, realizou o III Fórum de Economia Popular e Solidária, no dia 05/02/25. Durante o evento, aconteceu a eleição do Conselho Municipal de Economia Popular e Solidária para o biênio 2026-2027. Os conselheiros/as eleitos defendem como bandeiras um processo de intensa divulgação do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos e Solidários (CADSOL), o Movimento das Mulheres, o Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade (MMCC), a Cooperativa de Costura, entre outros.

Participaram do evento, a secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego, Rafaela França; o secretário municipal de Agricultura, Edson Cardoso; entre outras autoridades.

Segundo Abilene Pereira de Brito, integrante do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e do Conselho Nacional de Economia Popular e Solidária, que acompanhou o evento e as eleições, a posse dos novos conselheiros está prevista para março.

Ela ressalta que, aos poucos, tem sido possível sensibilizar não só o Poder Público local, mas também trabalhadores e trabalhadoras sobre a importância da organicidade, da autogestão, e do CADSOL para o fortalecimento de toda a Economia Solidária.

Abilene Brito citou ainda o trabalho do Departamento de Economia Solidária do município, conduzido por Diva Negrão e equipe, que vem apoiando as ações e os empreendimentos, de forma estratégica.



Conselheiros e convidados no III Fórum, em Barcarena (PA)

2º CAFÉ SOLIDÁRIO HOMENAGEIA ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO



Equipe SENAES em festa

Já é tradição!

Todo mês um café solidário reúne servidores da Senaes para um momento de comemoração dos aniversariantes da Secretaria. É um momento de integração, de troca, de reconhecimento do trabalhador e de muita alegria. Em fevereiro, as comemorações aconteceram no dia 12, quinta-feira, quando foram festejados as servidoras Elaine e Isabelle.

Parabenizamos as aniversariantes!



CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para
comunicação.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder. Agradecemos 😊

Expediente: Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia Popular
e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833